

---

# **BOLETIM DA EDUCAÇÃO NO BRASIL “SAINDO DA INÉRCIA?”**

São Paulo, 23 de abril de 2010












Ilona Becskeházy

# Conteúdo do relatório

---

- Diagnóstico
  - Matrículas
  - Permanência
  - Desempenho
  - Equidade
- Perspectivas
  - Padrões educacionais
  - Sistemas de avaliação
  - Autoridade e responsabilidade
  - Carreira docente
  - Investimento em educação

# Notas do boletim

<b>Disciplina</b>	<b>Conceito</b>	<b>Tendência</b>	<b>Comentários</b>
Matrículas	<b>B</b>		<i>Aumentaram sensivelmente, mas ainda há muitas crianças e jovens fora da escola, especialmente no ensino médio.</i>
Permanência	<b>C</b>		<i>Apesar de frequentar a escola por mais tempo do que as gerações anteriores, os estudantes não conseguem completar doze anos de estudo</i>
Desempenho	<b>D</b>		<i>Os alunos não aprendem o esperado para sua série e estão em clara desvantagem de aprendizado em comparações internacionais</i>
Equidade	<b>C</b>		<i>As desigualdades de acesso diminuíram, mas as oportunidades de receber uma educação de qualidade ainda não são distribuídas de forma equitativa para toda a população.</i>
Padrões educacionais	<b>D</b>		<i>Ainda não há padrões claros e detalhados que garantam um mínimo de qualidade em todas as salas de aula.</i>
Sistemas de avaliação	<b>B</b>		<i>São bastante avançados em relações a muitos países, mas, de modo geral, seus resultados ainda não são usados para melhorar a qualidade da sala de aula</i>
Autoridade e responsabilidade	<b>C</b>		<i>Houve descentralização no atendimento, mas as escolas ainda não podem decidir sobre variáveis cruciais para melhorar o serviço que oferecem.</i>
Carreira docente	<b>D</b>		<i>A escolarização dos professores aumentou, mas a qualidade dos cursos de formação ainda é precária. Como consequência, os professores nem sempre estão preparados para as demandas da sala de aula.</i>
Investimento em educação	<b>C</b>		<i>Os recursos públicos disponíveis para a educação básica ainda são insuficientes e mal geridos.</i>
<b>Legenda</b>	<b>Conceitos</b>		<b>Tendência</b> Melhorando
	A – Excelente		Sem tendência definida
	B – Bom		
	C – Regular		
	D – Insatisfatório		Piorando

# Diagnóstico da educação brasileira e paulista

---

- Matrícula (ou acesso): ainda há muitos alunos fora da escola, principalmente na educação infantil e no ensino médio, que já são obrigatórios por lei
- Permanência: a conclusão da educação básica para os jovens (12 anos de estudo – mínimo de escolaridade para se vencer a linha da pobreza) ainda é uma realidade distante
- Desempenho (ou qualidade): a qualidade é muito baixa e não parece melhorar
- Equidade: os mais pobres ficam ainda mais para trás

# Recorte da educação básica para São Paulo: 9,4 M de alunos ou 20 % do contingente brasileiro

Dependência	Matrícula Inicial no Estado de São Paulo					
	Ed. Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
Estadual	744	558	901.940	1.869.648	1.478.373	4.251.263
Federal	186	86	214	-	1.677	2.163
Municipal	268.254	985.477	1.699.494	594.115	20.181	3.567.521
Pública	<b>269.184</b>	<b>986.121</b>	<b>2.601.648</b>	<b>2.463.763</b>	<b>1.500.231</b>	<b>7.820.947</b>
Privada	215.915	242.926	472.639	405.226	238.727	1.575.433
<b>Total</b>	<b>485.099</b>	<b>1.229.047</b>	<b>3.074.287</b>	<b>2.868.989</b>	<b>1.738.958</b>	<b>9.396.380</b>

Fonte: Censo Escolar 2008, INEP-MEC

# Estado e municípios são corresponsáveis pela educação da população do Estado

Distribuição das matrículas e atendimento no Estado de São Paulo					
	Creche	Pré-Escola	EF Anos Iniciais	EF Anos Finais	Ensino Médio
População na faixa escolar	1	1.059.000	5.807.000 <sup>2</sup>		1.957.000
População atendida	485.099	1.229.047	3.074.287	2.868.989	1.738.958
% de atendimento	Total	1	116%	102%	89%
	Público	55%	80%	85%	86%
	Municipal	<b>55%</b>	<b>80%</b>	<b>55%</b>	21%



<sup>1</sup> Dado não disponível.

<sup>2</sup> 6 a 14 anos.

# O relatório do PREAL no estado de São Paulo

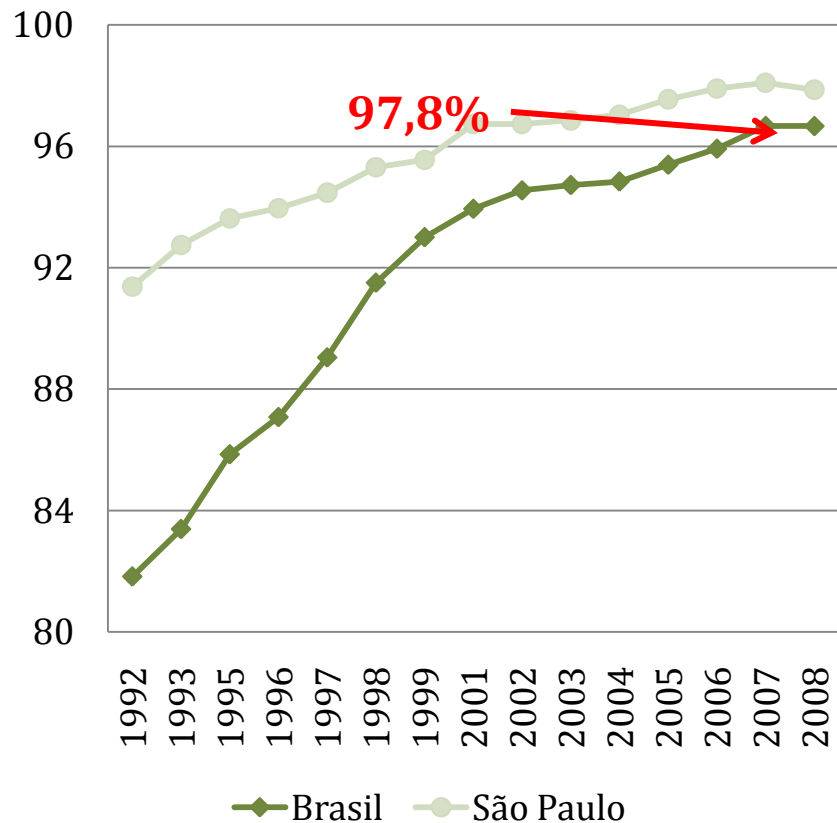
## O diagnóstico

---

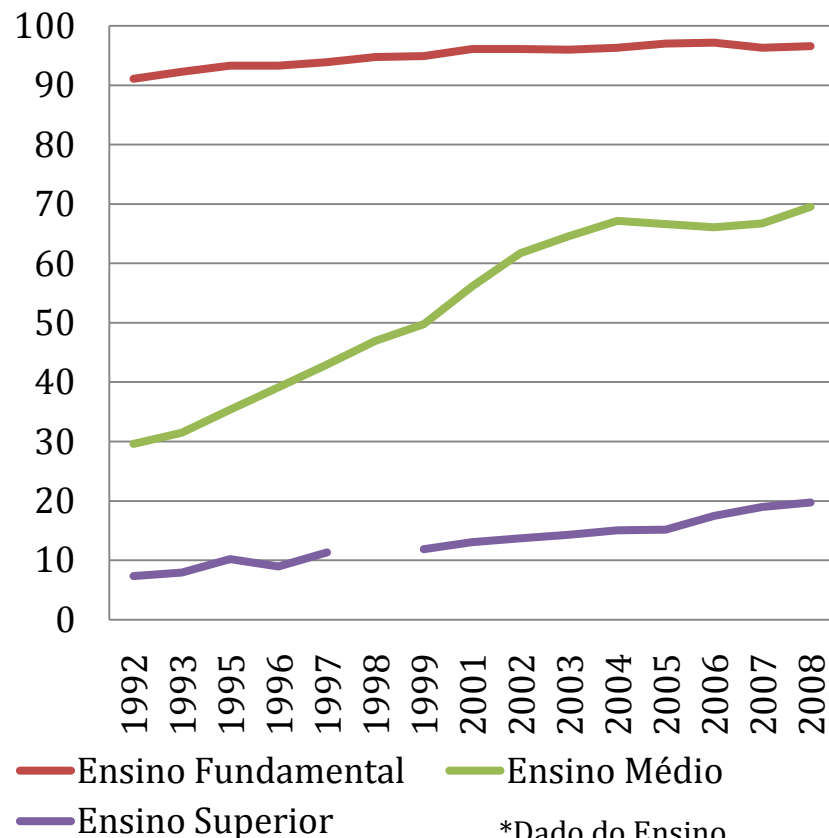
- Matrículas
- Permanência
- Desempenho
- Equidade

# Matrículas: ainda há muitos alunos fora da escola, principalmente na ed. infantil e no ensino médio ...

## Porcentagem de crianças de 7 a 14 anos que frequentam a escola



## Taxa de matrícula líquida – Estado de São Paulo



\*Dado do Ensino Superior não disponível para 1998.

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

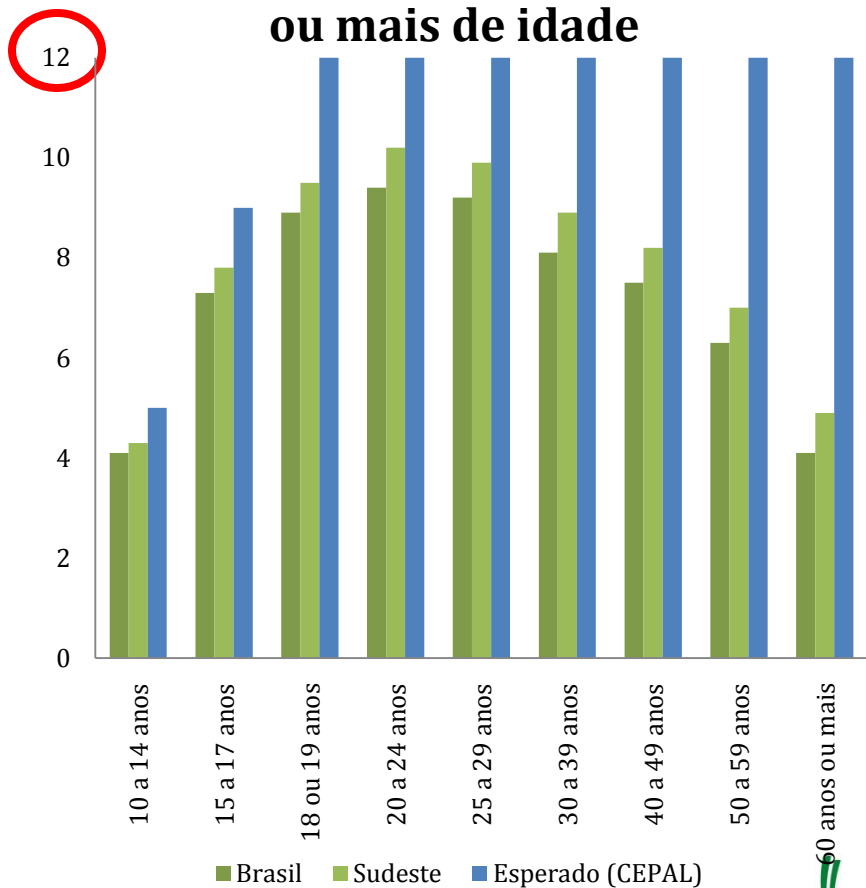
... porque se perde muita gente no meio do caminho...

<b>Dados de fluxo para o Ensino Médio</b>				
	<b>Abandono</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Reprovação</b>	<b>Distorção Idade-Série</b>
São Paulo	4,3	82,0	13,7	22,6
Brasil	12,8	74,9	12,3	44,9

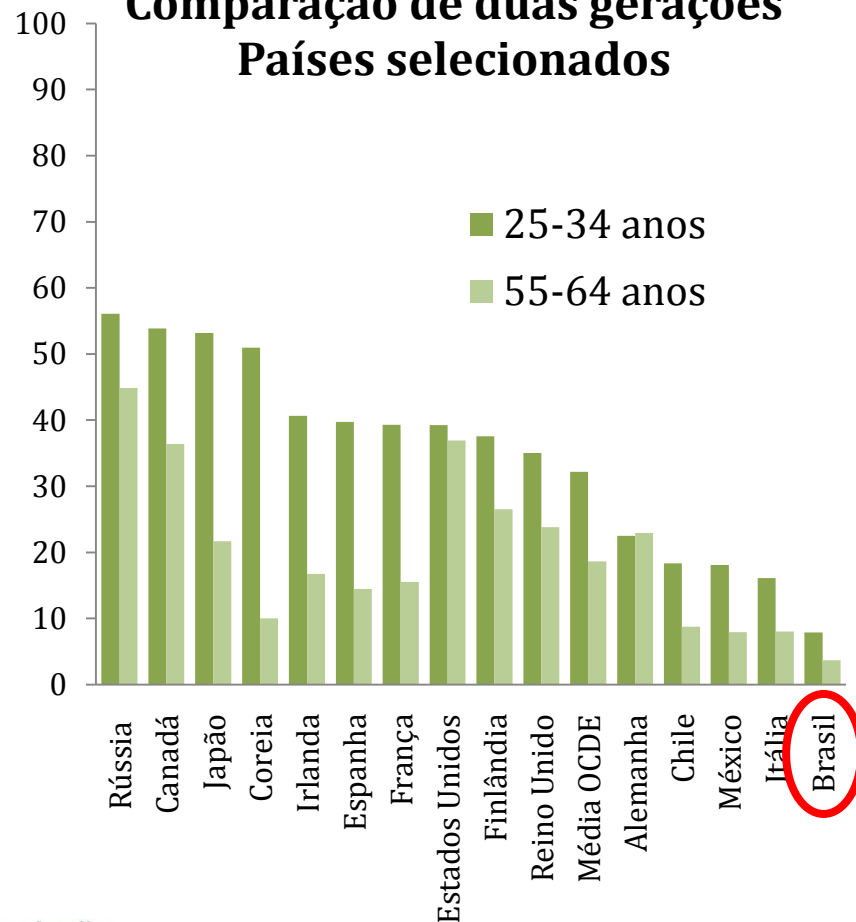
<b>Dados de conclusão para o Estado de São Paulo</b>					
	<b>Concluintes da rede pública</b>	<b>% dos concluintes</b>	<b>Alunos estimados no 3º EM</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
São Paulo	323.971	22%	500.077	176.106	35%
Brasil	1.491.812	100%	2.757.386	1.265.574	46%

# ...o que resulta em uma população com baixo nível de educação ...

## Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade



## População com Ensino Superior Completo (%) Comparação de duas gerações Países selecionados



## ...e na falta de mão de obra

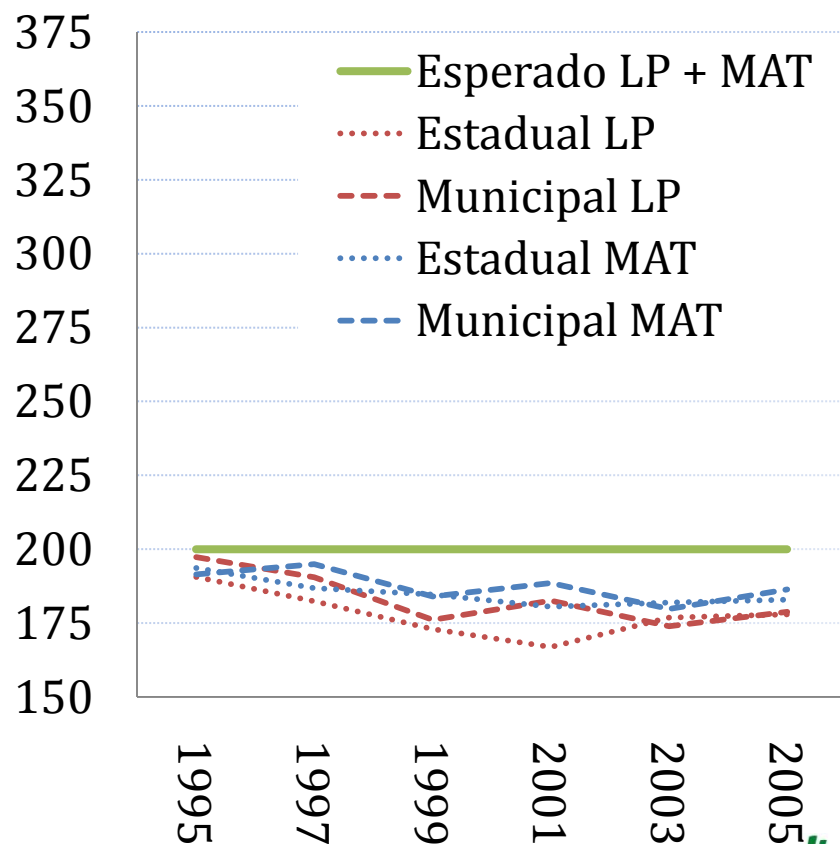
Artigo de Gustavo Ioschpe na Veja de 14 de abril

*“...o crescimento econômico, quando desacompanhado de evolução do lado humano, dura pouco: de todos os países que tinham alto crescimento econômico e baixo capital humano no início do período, nenhum conseguiu chegar ao equilíbrio em alto nível. Todos, sem exceção, terminaram o período com baixo crescimento e baixo capital humano...”*

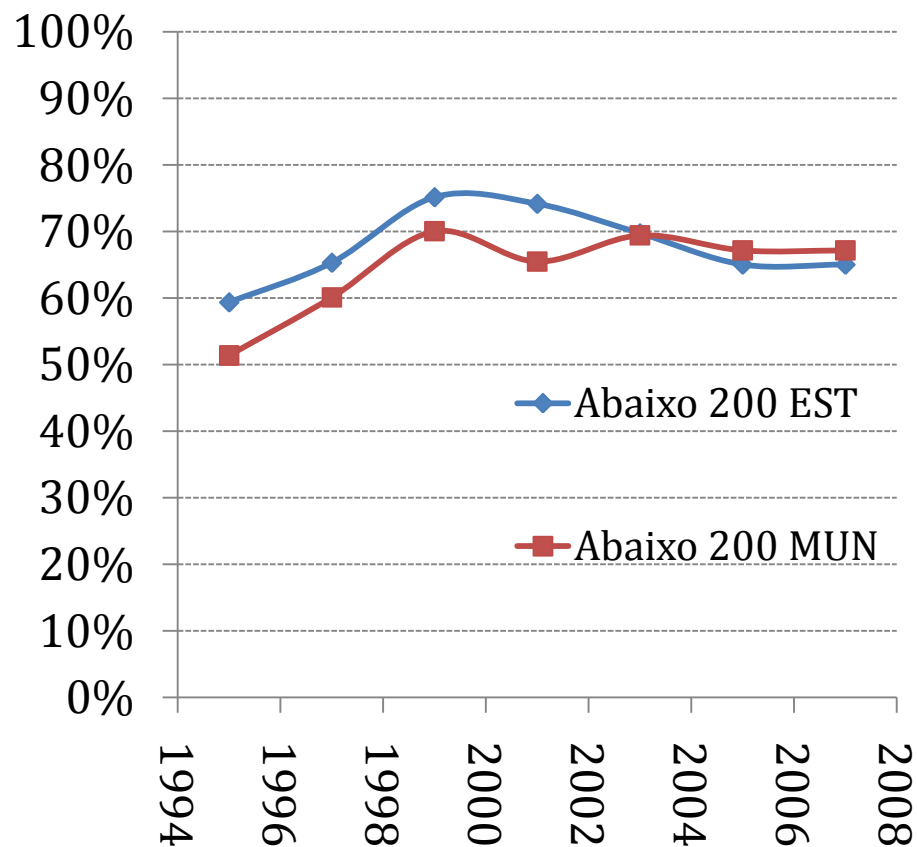
País	Engenheiros por 100 mil habitantes	Número de concluintes em Engenharia em 2006	% dos concluintes em relação à população em 2006	% de engenheiros em relação ao total de concluintes
China	25	400,000	0.030%	38%
Coreia	25	80,000	0.354%	30%
Índia	22	300,000	0.027%	21%
Brasil	6	30,000	0.016%	10%

# Desempenho: a qualidade é muito baixa e não parece melhorar

## Médias SAEB 4ª série – LP e MAT (São Paulo)

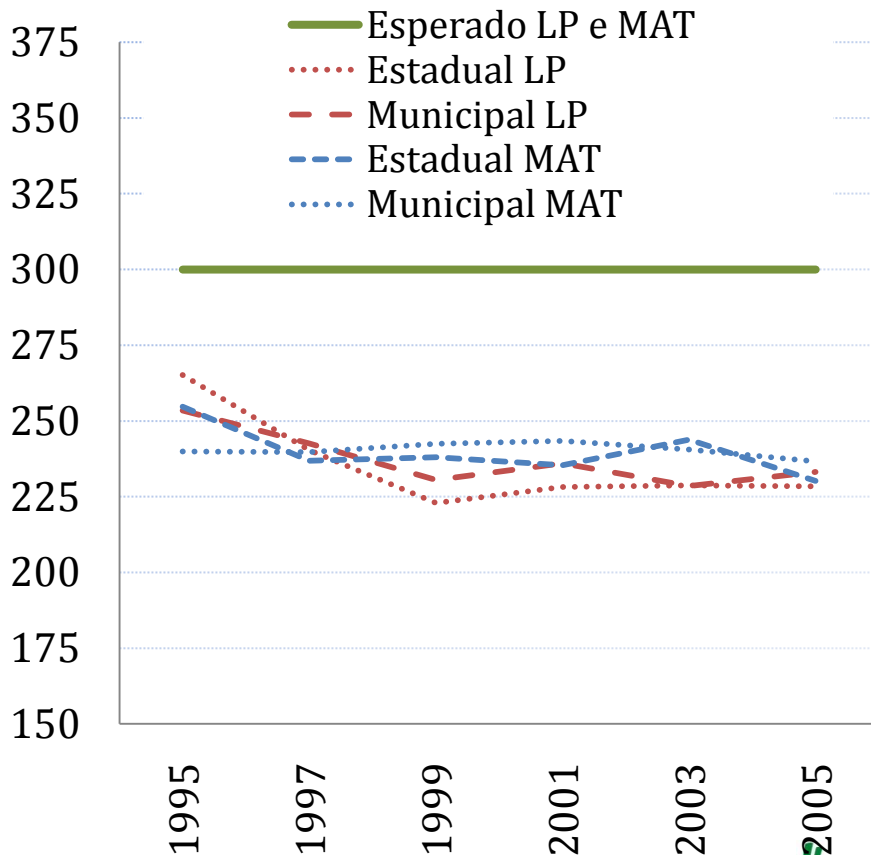


## Alunos abaixo do adequado 4ª série – Língua Portuguesa (São Paulo)

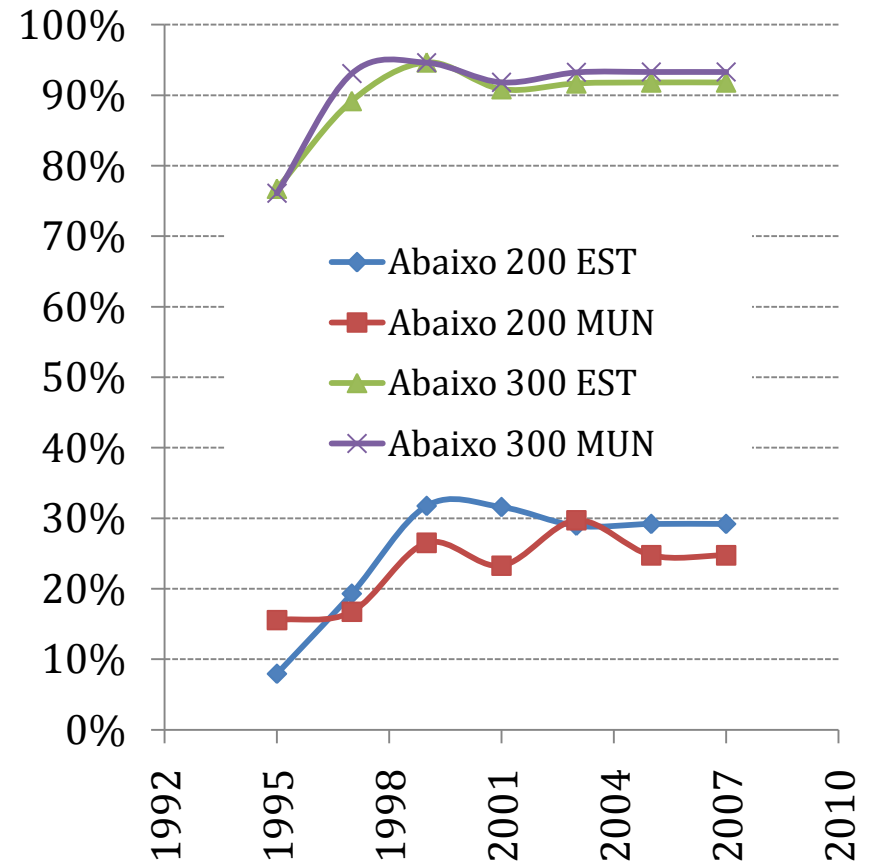


# A qualidade é muito baixa e não parece melhorar

## Média do SAEB 8ª série – LP e MAT (São Paulo)

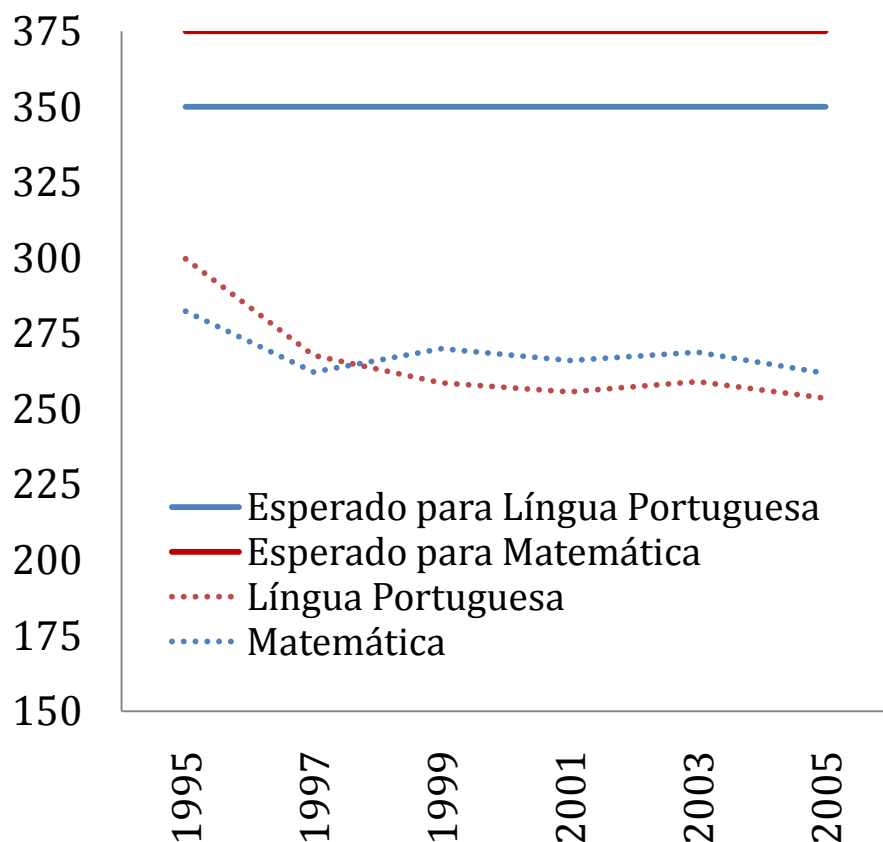


## Alunos abaixo do adequado 8ª série – Língua Portuguesa (São Paulo)

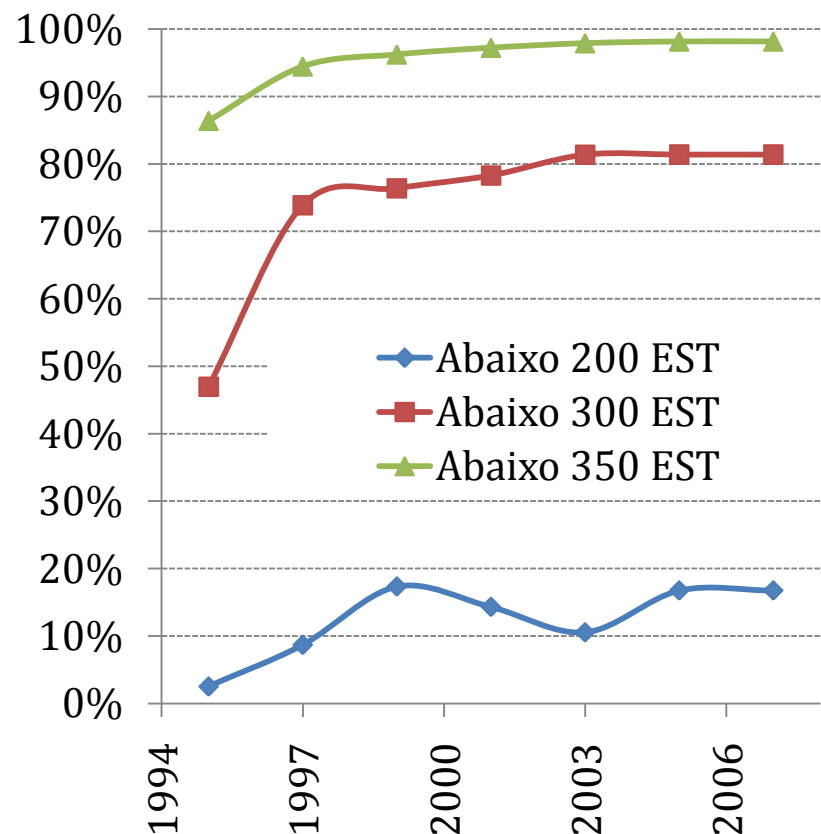


# A qualidade é muito baixa e não parece melhorar

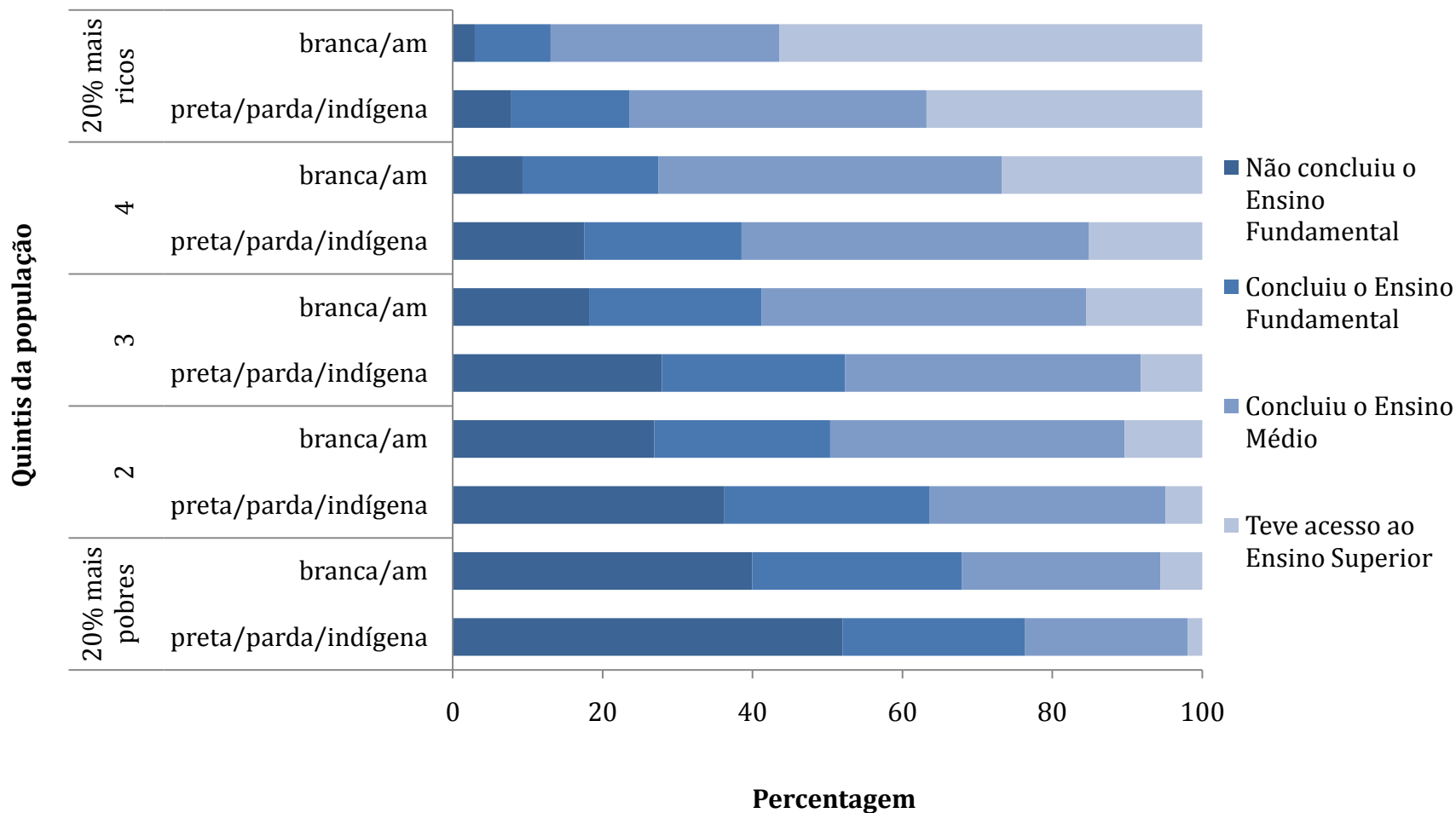
## Média do SAEB 3ª série EM – LP e MAT (São Paulo)



## Alunos abaixo do adequado 3ª série EM – Língua Portuguesa (São Paulo)



# E os mais pobres ficam ainda mais para trás



# O relatório do PREAL no estado de São Paulo

## Estágio de evolução de algumas políticas públicas que dão certo

---

- Definir padrões curriculares, de desempenho e de oportunidades de aprendizagem
- Estruturar sistemas de avaliação que ajudem não só a monitorar, mas a melhorar o desempenho dos alunos
- Buscar o equilíbrio entre autoridade, responsabilidade e prestação de contas no nível da escola
- Estruturar carreiras docentes que garantam os melhores profissionais em sala de aula
- Aumentar o investimento no que faz diferença no aprendizado

# Definir padrões curriculares, de desempenho e de oportunidades de aprendizagem

---

- **Padrões Curriculares:** LDB determina que o currículo deve ter “base nacional comum”
  - No Brasil
    - Diretrizes Curriculares
    - PCNs
    - PNLD
  - Em São Paulo
    - Rede estadual: São Paulo Faz Escola (proposta curricular) e Ler e Escrever
    - Redes municipais: 37% não têm orientações curriculares, 30% usam material estruturado

# Definir padrões curriculares, de desempenho e de oportunidades de aprendizagem (cont.)

---

- **Padrões de desempenho**

- Brasil

- Não há definição nacional consensuada, a proposta ora em análise não muda muito o que já existe

- São Paulo

- Rede estadual estabeleceu padrões de desempenho a partir do SARESP (2007)

- **Padrões de oportunidades de aprendizagem**

- Constituição e LDB determinam “padrão mínimo de qualidade”

- Desde Fundef existe gasto mínimo por aluno mas não é baseado em padrão de qualidade

- Custo-aluno qualidade (CAQi) incluído nas conclusões da CONAE

# Estruturar sistemas de avaliação que ajudem não só a monitorar, mas a melhorar o desempenho dos alunos

---

- **Brasil**
  - Mede a garantia do direito de aprender
  - SAEB: amostral desde 1995
  - Prova Brasil: resultado por escola desde 2005
  - Resultados vinculado a sistema de accountability (IDEB)
- **São Paulo – Rede Estadual**
  - SARESP
  - Desde 2007 alinhado com currículo estadual e na escala SAEB
  - Resultado vinculado a sistema de remuneração por mérito
- **São Paulo – redes municipais**
  - Sistemas municipais de avaliação: ex. Prova São Paulo

# Buscar o equilíbrio entre autoridade, responsabilidade e prestação de contas no nível da escola

---

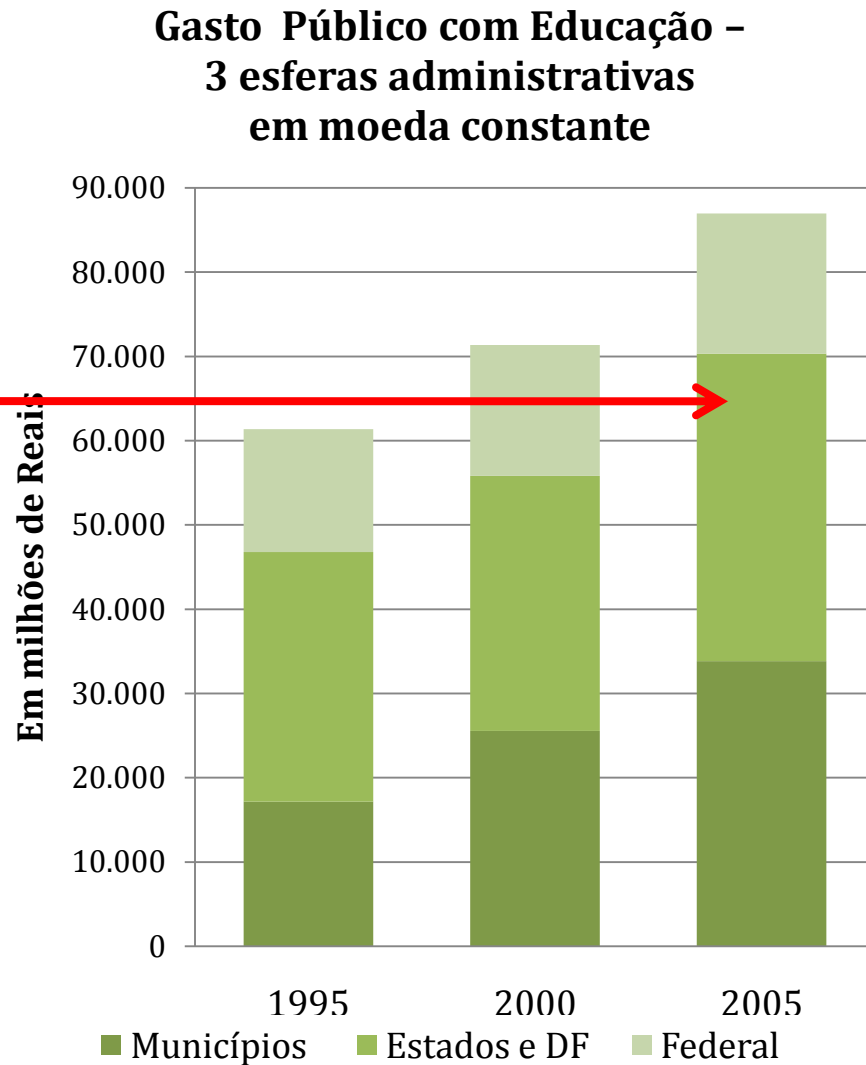
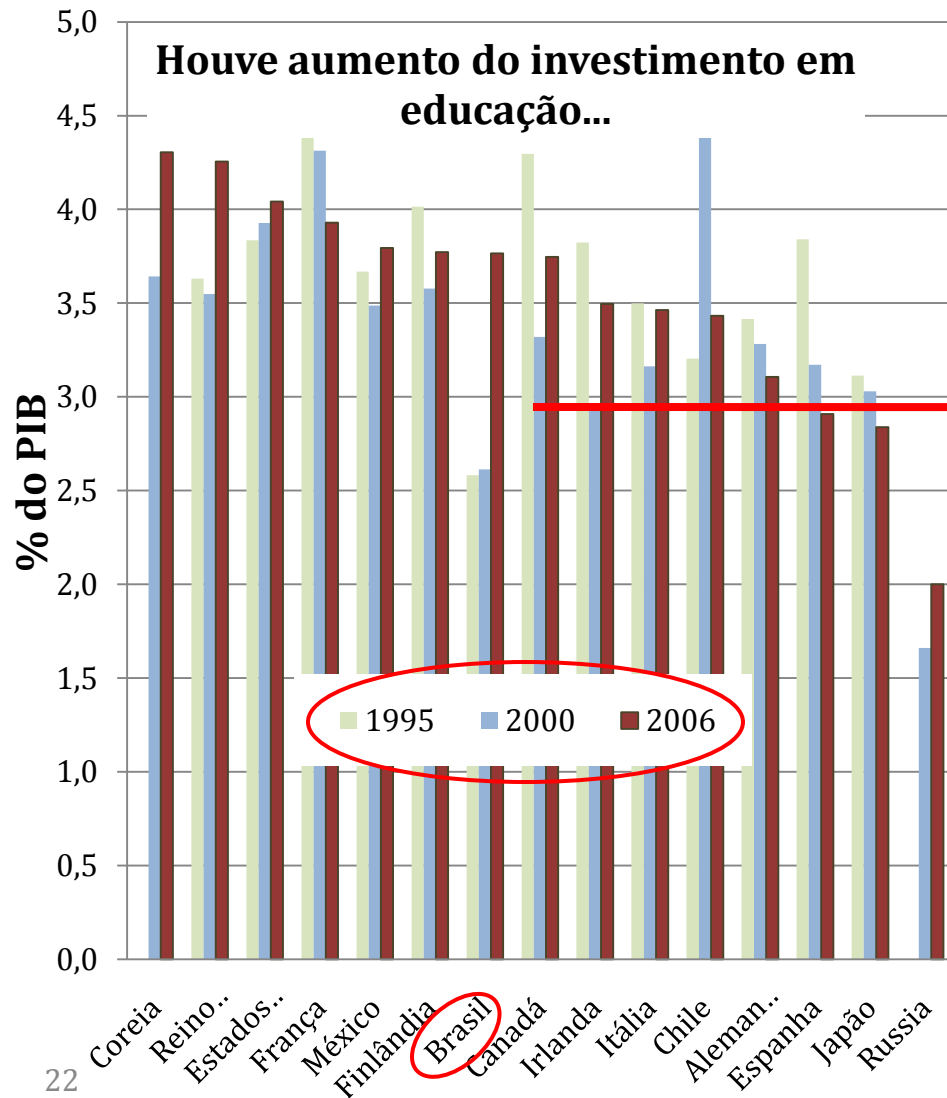
- Papel que a escola ocupa não é claro
- Indefinição sobre a melhor forma de selecionar os diretores
- Fragilidade do regime de colaboração entre os 3 entes federados
- Escola não tem autonomia para:
  - selecionar a equipe
  - tomar decisões pedagógicas importantes, tais como: atribuição de aulas, manter o professor na mesma escola, promover os melhores professores
  - administrar orçamento relevante
- Escola tem sido cobrada por resultados dos alunos mas recebe pouco apoio para melhorá-los

# Estruturar carreiras docentes que garantam os melhores profissionais em sala de aula

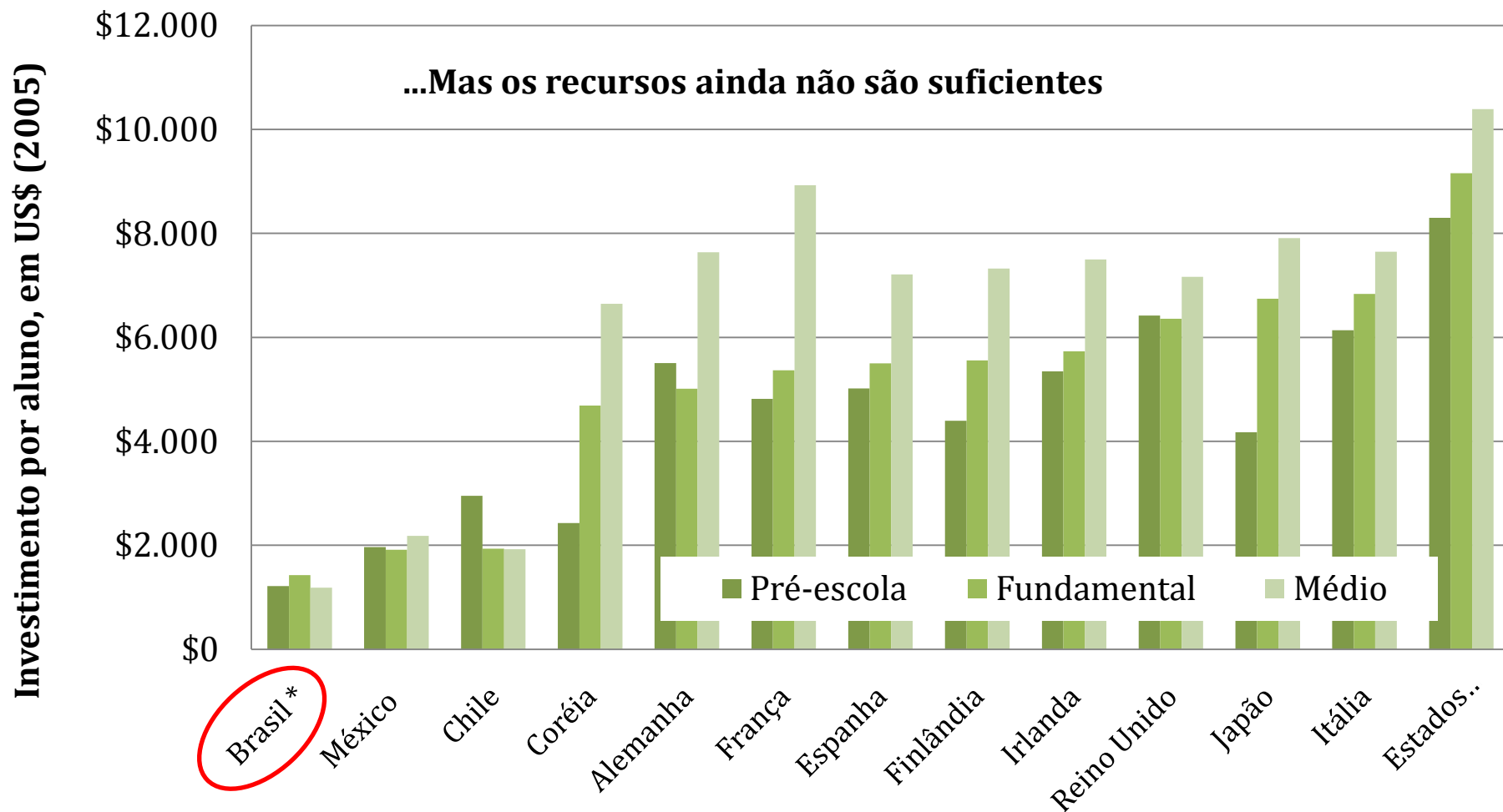
---

- Aumento de qualificação e salário não gerou melhoria na qualidade da educação
  - Carreira pouco atrativa
  - Formação inicial não prepara para sala de aula
- Concursos não focam em habilidades e competências para trabalho docente em sala de aula
- Formação continuada busca suprir déficit da formação inicial
- Plano de carreira:
  - No geral, progressão na carreira vinculada a tempo e qualificação
  - Muitos municípios ainda não elaboraram seus planos de carreira do magistério

# Aumentar o investimento no que faz diferença no aprendizado



# Aumentar o investimento no que faz diferença no aprendizado



# Aumentar o investimento no que faz diferença no aprendizado

Síntese do CAQi	Creche	Pré-escola	Ensino Fundamental		Ensino médio	Ensino Fundamental do campo	
			séries iniciais	séries finais		séries iniciais	séries finais
Tamanho médio da unidade de ensino (número de alunos)	130	264	480	600	900	60	100
Jornada diária dos alunos (número de horas)	10	5	5	5	5	5	5
Média de alunos por turma	13	22	24	30	30	15	25
Pessoal + encargos (%)	81,60%	76,80%	76,10%	75,50%	76,50%	80,40%	75,10%
CAQi (R\$)	R\$ 5.266	R\$ 2.042	R\$ 1.942	R\$ 1.902	R\$ 1.957	R\$ 3.219	R\$ 2.464
Custo total (em % do PIB per capita)	39%	15,10%	14,40%	14,10%	14,50%	23,80%	18,20%
Diferenciação (EF anos iniciais = 1)	2,71	1,05	1	0,98	1,01	1,66	1,27

Fonte: Campanha Nacional pelo Direito à Educação (2009)

# Mensagens para São Paulo e para o Brasil

---

## Mensagens Lemann e PREAL

- Aprimorar regime de colaboração entre entes federados.
- Municípios devem elaborar diretrizes curriculares claras e objetivas que apoiem o trabalho do professor e garantam equidade.
- Sistemas municipais de avaliação devem se aproximar da sala de aula e seus resultados devem apoiar o trabalho do professor.
- Equilíbrio entre autoridade e responsabilidade: a responsabilização das escolas por melhores resultados deve vir acompanhada dos recursos materiais, técnicos e humanos necessários para que elas atinjam esse objetivo.

## Aprovado na CONAE como base para o novo PNE (Plano Nacional de Educação)

- Aprovada a efetivação do regime de colaboração.
- Tema não contemplado diretamente. As novas Diretrizes Curriculares Nacionais, elaboradas pelo MEC, não avançam em relação às propostas já existentes.
- Tema não contemplado diretamente.
- Tema não contemplado diretamente.

# Mensagens para São Paulo e para o Brasil

---

## Mensagens Lemann e PREAL

- Desenvolvimento e reformulação de planos de carreiras que levem em conta atração, seleção, e retenção dos melhores profissionais nas salas de aula, além do equilíbrio entre direitos e deveres dos profissionais da educação.
- Estabelecimento do “padrão mínimo de qualidade” e vinculação do gasto mínimo por aluno do FUNDEB a este padrão.
- Aumentar os gastos em educação no que agrega valor ao trabalho na sala de aula e à aprendizagem.

## Aprovado na CONAE como base para o novo PNE (Plano Nacional de Educação)

- Propostas foram no sentido contrário: rejeição da educação à distância para formação inicial; sabático após 7 anos de trabalho; correção do piso a partir do ICV; diminuição do nº de alunos /turma; licença automática para mestrado e doutorado.
- Aprovado o uso do Custo Aluno Qualidade como parâmetro para o financiamento da educação.
- Proposta de aumento do investimento, chegando a 7% do PIB em 2011 e a 10% em 2014, sem definição de onde o dinheiro será aplicado.